

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 02/04/2012 à 31/12/2012	7
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	9
---	---

Notas Explicativas	10
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	15
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	16
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	17
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	350.500
Preferenciais	0
Total	350.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	293.570
1.01	Ativo Circulante	293.445
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.449
1.01.02	Aplicações Financeiras	286.996
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	286.996
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	286.996
1.02	Ativo Não Circulante	125
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	125
1.02.01.06	Tributos Diferidos	125
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	125

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	293.570
2.01	Passivo Circulante	7.500
2.01.02	Fornecedores	7.500
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.500
2.03	Patrimônio Líquido	286.070
2.03.01	Capital Social Realizado	350.500
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-64.430

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 02/04/2012 à 31/12/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-67.981
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-67.981
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-67.981
3.06	Resultado Financeiro	3.551
3.06.01	Receitas Financeiras	3.551
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-64.430
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-64.430
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-64.430
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	
3.99.01	Lucro Básico por Ação	
3.99.01.01	ON	-0,46

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentado, pois não há valores a serem apresentados sobre este conceito, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente total.

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 02/04/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-344.051
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	350.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.449
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.449

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 02/04/2012 à 31/12/2012**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	350.500	0	0	0	0	350.500
5.04.01	Aumentos de Capital	350.500	0	0	0	0	350.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-64.430	0	-64.430
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-64.430	0	-64.430
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	350.500	0	0	-64.430	0	286.070

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 02/04/2012 à 31/12/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-67.981
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-67.981
7.03	Valor Adicionado Bruto	-67.981
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-67.981
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.551
7.06.02	Receitas Financeiras	3.551
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-64.430
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-64.430
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-64.430
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-64.430

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório de Administração
31 de dezembro de 2012****1. Patrimônio Líquido e Resultado**

A Companhia encerrou o exercício de 2012 com patrimônio líquido de R\$ 286 mil e prejuízo de R\$ 64 mil, apurado em função de despesas administrativas.

2. Negócios Sociais e Principais Fatos Administrativos

A Companhia foi constituída em 02 de abril de 2012 e tem como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, bem como a prestação de serviços administrativos e a gestão e a comercialização de bens próprios.

Até 31 de dezembro 2012 a empresa não apresentou atividades operacionais.

3. Outras informações

Em atendimento à Instrução CVM n.º 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades Auditadas, de informação sobre a prestação de outros serviços, pelo auditor independente, que não sejam auditoria externa, a BPMB I Participações S.A informa que os únicos serviços prestados, no exercício de 2012, pelos auditores independentes, foram àqueles relacionados com os exames de auditoria independente das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Companhia foi constituída em 02 de abril de 2012 e tem como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, bem como a prestação de serviços administrativos e a gestão e a comercialização de bens próprios.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 11 de março de 2013.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentado, pois não há valores a serem apresentados sobre este conceito, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente total.

3. Resumo das principais práticas contábeis

• Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas.

• Instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado

Reconhecimento inicial e mensuração

Instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado são classificados como ativo financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, Instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação.

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e demais instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Redução ao valor recuperável dos instrumentos financeiros (*Impairment*)

A Companhia avalia no final de cada período de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um instrumento financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. No caso de investimentos de capital classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre os instrumentos financeiros reconhecidos anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

- **Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Os passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e/ou cambiais incorridos.

- **Provisão para imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro tributável, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social, quando aplicável, é constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

- **Passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

- **Resultado por ação**

É calculado com base na média ponderada de ações durante os exercícios.

- **Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência.

4. Caixa e equivalente de caixa

Refere-se a depósitos bancários no valor de R\$ 6.449 em 31 dezembro de 2012, em bancos de primeira linha.

Notas Explicativas

5. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Refere-se a aplicações em certificado de depósito bancário, emitido pelo Banco BTG Pactual S.A., no valor de R\$ 286.996 em 31 dezembro de 2012. Tal ativo possui vencimento em outubro de 2013.

6. Outras obrigações

Em 31 dezembro de 2012, refere-se exclusivamente a valores a pagar referente a serviços de terceiros.

7. Patrimônio líquido

a) Capital social

Na constituição da Companhia, em 02 de abril de 2012, foram integralizados R\$ 500 referentes a 500 ações ordinárias nominativas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 05 de junho de 2012, o capital social foi aumentado em R\$ 50.000, mediante a emissão de 50.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a um preço total de emissão de R\$ 50.000. Este montante foi integralmente destinado a conta de capital social da Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 01 de outubro de 2012, o capital social foi aumentado em R\$ 300.000, mediante a emissão de 300.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a um preço total de emissão de R\$ 300.000. Este montante foi integralmente destinado a conta de capital social da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social subscrito, está representado por 350.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

b) Reserva Legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da lei societária.

c) Dividendos

Conforme o estatuto social, os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

8. Receitas operacionais

Refere-se aos rendimentos do certificado de depósitos bancários emitido pelo Banco BTG Pactual.

9. Despesas administrativas

2012

Despesas de publicações

(2.612)

Notas Explicativas

Despesas com serviços de terceiros	(13.000)
Despesa com taxas de registro	(51.000)
Outros	<u>(1.369)</u>
	<u><u>(67.981)</u></u>

10. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado e o saldo dessas operações estão refletidos nas seguintes contas:

	2012			
	Grau de Relação	Prazo até	Ativo	Receitas
Disponibilidades				
- Banco BTG Pactual S.A. (i)	Ligada	Sem vencimento	6.399	-
Ativos financeiros				
- Banco BTG Pactual S.A. (i)	Ligada	Out/2013	<u>286.996</u>	<u>3.551</u>
			<u>293.395</u>	<u>3.551</u>

(i) Controlado pela BTG Pactual Holding S.A.

Não houve remuneração do pessoal chave da administração desde a constituição da companhia até 31 de dezembro de 2012.

11. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

A Administração da Companhia avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessária, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia não tem contabilizados ativos e passivos contingentes e não é parte em processos envolvendo questões fiscais, cíveis e trabalhistas.

12. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está autorizada a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às necessidades próprias, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. A administração desses riscos é efetuada através da determinação de limites e do estabelecimento de estratégias de operação. Entretanto, até 31 de dezembro de 2012 a companhia não teve operações com instrumentos financeiros derivativos.

13. Resultado por ação

Notas Explicativas

	<u>2012</u>
Prejuízo do período atribuído aos controladores	(64.430)
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no período	140.062
Prejuízo por ação - Básico (em Reais)	<u>(0,46)</u>
Prejuízo por ação - Diluído (em Reais)	<u>(0,46)</u>

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas da

BPMB I Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da BPMB I Participações S.A.

("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 02 de abril de 2012 (data de início das operações) a 31 de dezembro de 2012, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ernst & Young Terco | 2

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BPMB I Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 02 de abril de 2012 (data de início das operações) a 31 de dezembro de 2012, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), individual, referente ao período de 02 de abril de 2012 (data de início das operações) a 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de março de 2013.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe

Contador CRC - 1SP172167/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BPMB I PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 15.483.430/0001-89
NIRE nº 35.300.437.667

ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA,
REALIZADA EM 11 DE MARÇO DE 2013

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 11 de março de 2013, às 15 horas, na sede da BPMB I Participações S.A. ("Companhia"), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3729, 9º andar, (parte), Itaim Bibi, CEP 04538-133, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

PRESENÇA: A totalidade dos Diretores da Companhia.

COMPOSIÇÃO DA MESA: Talita Nascimento – Secretária

DELIBERAÇÕES (tomadas por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições):

1. A totalidade dos Diretores da Companhia declara, nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 25, da Instrução Normativa nº 480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 07 de dezembro de 2009, que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre o exame das demonstrações financeiras individuais da BPMB I Participações S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas de acordo com o padrão internacional, conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB); e

(ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras individuais da BPMB I Participações S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas de acordo com o padrão internacional, conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

ENCERRAMENTO: Nada havendo mais a tratar, foi lavrada e lida a presente ata que, foi aprovada pela unanimidade dos Diretores Executivos da Companhia e assinada pelos presentes.

ASSINATURAS: Talita Nascimento – Secretária, Rafael Baldi de Moraes Horta e Edwyn Neves – Diretores da Companhia.

[página de assinaturas da Ata de Reunião de Diretoria da BPMB I Participações S.A. realizada em 11 de março de 2013]

Certifico que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro de atas de Reuniões de Diretoria da Companhia.

São Paulo, 11 de março de 2013.

Talita Nascimento
Secretária

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

BPMB I PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 15.483.430/0001-89
NIRE nº 35.300.437.667

ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA,
REALIZADA EM 11 DE MARÇO DE 2013

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 11 de março de 2013, às 15 horas, na sede da BPMB I Participações S.A. ("Companhia"), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3729, 9º andar, (parte), Itaim Bibi, CEP 04538-133, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

PRESENÇA: A totalidade dos Diretores da Companhia.

COMPOSIÇÃO DA MESA: Talita Nascimento – Secretária

DELIBERAÇÕES (tomadas por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições):

1. A totalidade dos Diretores da Companhia declara, nos termos dos incisos V e VI, parágrafo 1º, artigo 25, da Instrução Normativa nº 480, editada pela Comissão de Valores Mobiliários em 07 de dezembro de 2009, que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre o exame das demonstrações financeiras individuais da BPMB I Participações S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas de acordo com o padrão internacional, conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB); e

(ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras individuais da BPMB I Participações S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas de acordo com o padrão internacional, conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

ENCERRAMENTO: Nada havendo mais a tratar, foi lavrada e lida a presente ata que, foi aprovada pela unanimidade dos Diretores Executivos da Companhia e assinada pelos presentes.

ASSINATURAS: Talita Nascimento – Secretária, Rafael Baldi de Moraes Horta e Edwyn Neves – Diretores da Companhia.

[página de assinaturas da Ata de Reunião de Diretoria da BPMB I Participações S.A. realizada em 11 de março de 2013]

Certifico que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro de atas de Reuniões de Diretoria da Companhia.

São Paulo, 11 de março de 2013.

Talita Nascimento
Secretária